

A Percepção das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação no Contexto da Educação Física Escolar

Ângelo Luiz Brüggemann¹

¹ Doutorando em Educação Física no Programa de Pós Graduação em Educação Física /UFSC

Resumo *Em uma realidade contemporânea, no qual as TIC's estão mais próximas da realidade escolar, é interessante analisar quais são as percepções dos professores na escola. Esta pesquisa teve com objetivo discutir e refletir as TICs como os professores de Educação Física. Pode-se perceber que os professores tem acesso as TIC's, porém não utilizam nas suas práticas pedagógicas por falta de uma formação qualificada.*

Abstract *The contemporary reality, in which ICTs are closer to the school realities, it is interesting to analyze what are the perceptions of the teachers in the school. This research had as objective to discuss and to reflect the ITCs with the teachers of Physical Education. It can see that teachers have access to ICTs, but didn't use in their teaching practices for lack of a qualified training*

Introdução

As tecnologias da informação e comunicação (TIC's)¹ vem se inserindo no âmbito educacional, através de programas governamentais, que buscam aproximar as TICs dos alunos. No entanto esses projetos, por vezes não são contemplados adequadamente no ambiente escolar, não por falta de estrutura, mas de formação dos profissionais que fazem a mediação com os alunos. Hoje os estudantes chegam a sala de aula portando equipamentos que lhes dão acesso a um mundo de informações, porém poucos o utilizam para buscar ou aprofundar um conhecimento visto em sala de aula. Este é um tema que tem despertado o interesse de profissionais de diversas áreas do conhecimento, e tem feito muitos se perguntarem “como inserir as TICs nas aulas?”, de forma adequada.

O Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC) tem realizado estudos do uso das TIC's pelas pessoas que constituem a escola, “TIC EDUCAÇÃO – Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da

¹ Bianchi (2008) define que as TIC's são compostas por tecnologias analógicas, eletrônicas e digitais capazes de processar, armazenar, reproduzir, compartilhar e veicular informações diversas, assim cartas, televisão, rádio, jornal, revistas, internet, telefone são componentes principais das TIC's.

Comunicação no Brasil”. Os estudos demonstram que as crianças e jovens utilizam as TIC’s nos seus afazeres educacionais em grandes proporções como apresenta a pesquisa do CETIC (2011), que examinou 6.364 alunos sobre o “Uso de computador e Internet”, uma das perguntas estava relacionada a “Fazer pesquisa para a escola” e 86% responderam que se utilizam, da mesma forma 61% dos professores afirmaram que passaram a adotar novos métodos de ensino a partir da utilização do computador e internet, em pesquisa realizada com 1.822 professores.

Ao observar essa nova movimentação dos jovens e a velocidade com que as tecnologias tem assumido as tarefas cotidianas da população, que o governo tem buscado por meio de seus programas de Inclusão Digital formar um “cidadão que exerça a sua participação política na sociedade do conhecimento.” Através destas iniciativas visam o “desenvolvimento social, econômico, político, cultural, ambiental e tecnológico, centrados nas pessoas, em especial nas comunidades e segmentos excluídos” (GOVERNO ELETRÔNICO, 2014).

É necessário ressignificar o ensino de crianças, jovens e adultos para avançar na reforma das políticas da educação básica, a fim de sintonizá-las com as formas contemporâneas de conviver, relacionar-se com a natureza, construir e reconstruir as instituições sociais, produzir e distribuir bens, serviços, informações e conhecimentos e tecnologias, sintonizando-o com as formas contemporâneas de conviver e de ser. (PARECER CNE/CP 9/2001. p.7)

A criação desses programas procuram formar inicialmente os alunos para que esses possam servir de interlocutores sociais transmitindo seu conhecimento a seus familiares, com isso há programas que estão ligados diretamente à escola como; Banda Larga nas Escolas, Programa de Implantação de salas de Recursos Multifuncionais, ProInfo Integrado, Um Computador por Aluno (UCA), entre outros que estão ligados indiretamente ao ambiente escolar como “Projeto Cidadão Conectado – Computador para Todos, Programa Telecentros Comunitários”. Estes programas aproximam os cidadãos das TIC’s, possibilitando o acesso às informações, e a emancipação tecnológica dos indivíduos, através principalmente do acesso à internet, esta que gera mudanças nos modelos econômicos, sociais, políticos e educacionais (MARTINS, LUCAS, 2009).

Essas suposições de desenvolvimento através das novas tecnologias são interessantes, porém é importante analisar de que maneira essas tecnologias chegam ao ambiente escolar, pois o simples desenvolvimento de programas não trará acréscimo, como apresenta Bianchi & Hatje(2007) em estudo realizado em Santa Maria, que ao observar as notas dos alunos nos exames do Sistema de Avaliação do Ensino Básico, pode-se perceber que os alunos que tinham acesso a computadores nas aulas obtiveram uma média mais baixa do que a dos alunos que não tinham acesso aos computadores. O que leva-se a destacar então a necessidade de uma formação adequada dos professores para trabalhar com essas novas ferramentas pedagógicas. Fantin (2006) e Belloni (2009) apresentam o conceito de mídia-educação como uma prática reflexiva com objetivo de formar cidadãos esclarecidos, realizando uma;

Integração dessas tecnologias de modo criativo, inteligente e distanciada, no sentido de desenvolver a autonomia e a competência do estudante e do educador enquanto “usuários” e criadores das TIC e não meros receptores (BELLONI, 2009)

Fantin (2006) apresenta os pressupostos da mídia-educação que falam em educação *com* os meios (que utiliza os meios para educar), educação *sobre* os meios (que procura realizar uma leitura crítica do processo de produção) e educação *através* dos meios (produzindo informação e mídias).

Por conta desta necessidade de formar professores que consigam trabalhar com/sobre/através das TIC's, alguns cursos de licenciatura tem inserido nos seus currículos disciplinas que tratam do assunto de algum modo. Em consulta a currículos de cursos de Educação Física licenciatura de seis² universidades de Santa Catarina, encontrou-se o tema “Educação Física e TIC's”, em três³ deles, com disciplinas obrigatórias ou optativas.

A Educação Física é conhecida por muitos como uma disciplina exclusivamente prática, no entanto, desde a década de 80 a área tem buscado um reconhecimento através de um aprofundamento da cultura do movimento, na qual discute não apenas o esporte. Desta forma a TICs também podem e devem ser refletidas nas aulas, Nos últimos anos o tema “Educação Física Escolar e as Mídias” tem sido tema constante nos periódicos da área conforme apresenta Santos *et al.* (2012), esses trabalhos procuram demonstrar de que maneira o tema mídias e novas tecnologias podem ser trabalhados dentro da sala de aula, Mendes (2008), Lisboa (2007), Mezzaroba (2008) demonstram que a utilização das TIC's na prática pedagógica é possível e faz com que os alunos se sintam interessados.

Com este panorama este texto tem como objetivo discutir possibilidades da TIC's nas aulas de Educação Física, refletindo o tema através de fala de professores da rede de ensino básico.

Caminho Metodológico

Com o objetivo de compreender como os professores de Educação Física veem a questão das TIC's em sala de aula, foi realizado um estudo descritivo e exploratório, com entrevista e questionário aberto, de abordagem qualitativa, uma vez que esta possibilita maior aproximação com o "universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis" (MINAYO ET AL., 1994:22).

² UFSC, UDESC, UNIPLAC, UNISUL, UNIVALI e UNESC.

³ UNIVALI (Educação Comunicação e Tecnologias), UNESC (Educação Física e Mídia),UFSC (Educação Física e Mídia)

Para análise dos dados, oriundos do campo, utilizamos os elementos e técnicas da Análise de Conteúdo, conforme indicado por Bardin (2009). A Análise de Conteúdo é representada por um conjunto de instrumentos metodológicos das pesquisas em comunicação, que está em constante aperfeiçoamento, para nos ajudar a compreender os diferentes discursos, ao se utilizar de técnicas múltiplas e multiplicadas, que tem como objetivo extrair e traduzir em modelos para análise.

[...] visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. (BARDIN, 2009, p. 44)

Bardin (2009) divide os procedimentos de análise em três fases a) Pré-Análise; b) A exploração do material; e c) O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

Conhecendo e Refletindo a Realidade Escolar.

Analisar as entrevistas e questionários pode-se encontrar informações importantes sobre as TICs todos utilizam no seu dia a dia e para planejar as aulas, ao mesmo tempo que se soube que nenhum deles teve uma formação para pensar a utilização dessas novas ferramentas na prática das suas aulas.

Esta falta de informação dos professores foi observada na questão que trata da formação destes para a utilização das novas tecnologias em aula.

Não fui preparada para isso não, no meu curso deixaram muito a desejar nas aulas práticas. Eu acho sim que deveria ser contemplado mais as novas tecnologias. (Professor 4, 5 anos de tempo de serviço)

Nada específico. Foram surgindo as oportunidades e fui me adaptando, vivenciando, aprendendo. É um assunto que deve ser contemplado, pois se bem utilizado é uma importante ferramenta de aprendizado. (Professor 3, 14 anos de tempo de serviço)

Como também na questão em que trata da utilização das TIC's pelos alunos nas aulas, grande parte respondeu que não deixam, podendo este utilizar somente no momento de apresentação de trabalhos.

Só durante os trabalhos feitos pelos alunos internet, Data show, celular, e apresentação do professor de uma determinada modalidade esportiva (Professor 2, 4 anos de tempo de serviço)

Sim, Celular, não é bem aceito, pois o aluno ainda não está preparado para a utilização deste meio de comunicação para atender

as necessidades proposta pelas aulas. (Professor 5, 37 anos de tempo de serviço)

Como foi possível perceber a utilização das TIC's na Educação Física escolar foi tratada, quando tratada, na visão de educar *com* as mídias, pois os professores aproveitaram as novas tecnologias somente como uma ferramenta para dar uma melhor dinâmica para as aulas. Somente um dos professores falou que realiza mediação, "*procuro sempre fazer uma relação sobre o uso da informação e alertando sobre os perigos e assuntos degradantes que também estão contidos.*" (Professor 3). Isso que pode ser pensado num início para educar *sobre* as mídias, no entanto não é só alertando que se chega a uma visão crítica e esclarecida dos alunos, é necessário demonstrar e trabalhar com essas ferramentas, procurando pautar os riscos, benefícios e possibilidades deste uso, como professores tem a possibilidade de mediar mesmo que momentaneamente a utilização das TICs pelos educandos.

O educar *sobre* os meios seria possível caso esses professores tivessem tido uma formação inicial e/ou continuada focando na utilização das TIC's. Como os sujeitos desta pesquisa são graduados em Educação Física, a formação continuada pode contribuir nos conhecimentos destes, com "aperfeiçoamento dos saberes, das técnicas, das atitudes necessárias ao exercício da profissão de professor" (FORMOSINHO, 2001).

A utilização da formação continuada no modelo experiencial proposto por Ferry (1991) que centra-se no processo, valorizando os sujeitos e as suas experiências. Esta que trata-se de "uma formação em análise e uma análise da sua formação" (FERRY, 1991. p. 80), pode fazer com que esses professores se utilizem dessas ferramentas no planejamento das aulas não só como um instrumento, mas também como um objeto de estudo e reflexões. Ao considerar que todos conseguem perceber que os alunos chegam no ambiente escolar repletos de informações que são veiculadas pelos grandes produtores de informação. Ao perceberem essas interferências tem a abertura para desenvolver projetos que os façam refletir sobre aquilo que consumiram, além de poder construir de maneira diferente daquela veiculada, assim contribuindo ainda mais no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Sim, um exemplo é a Copa das Confederações, onde os alunos procuram formar times de futebol para jogar e competir em si. (Professor 1, 9 anos de serviço)

Interfere contribuindo eu acho. O assunto mais comum é o futebol. Ex: times de futebol, melhores jogadores, modinha feita pelos jogadores, etc. (Professor 4, 5 anos de serviço)

No momento futebol, olimpíadas, eles acham que só futebol é importante, na Educação Física isso para o professor tem interferência negativa (Professor 2, 4 anos de serviço)

Todos percebem na fala dos alunos a presença do que é veiculado nos meios de comunicação, no entanto não se utilizam dessas informações para o desenvolvimento das aulas, fazendo com que se mantenha a ideia de que a escola é uma caixa estanque, que não dialoga com a vida cotidiana das pessoas, que chegam na escola repletos de conhecimentos adquiridos fora dela. Paulo Freire (1987) em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, fala que a melhor maneira de ensinar é se utilizando das coisas pertencentes a realidade dos sujeitos.

Um dos professor disse que já utilizou em suas aulas algo que viu na TV, o que demonstra que por meio das TIC's pudesse suscitar assuntos geradores para aulas ou em projetos escolares. Esta perspectiva de instigar para novas práticas pedagógicas é interessante, pois o professor tem a possibilidade de sair do que é conhecido nas escolas como o quarteto mágico (futebol, handebol, voleibol e basquetebol), oportunizando aos alunos uma Educação Física tem muito a ensinar.

Ao observar as respostas dos professores sobre o que eles conseguem perceber na fala dos alunos, sobre o que é veiculado nos meios de comunicação, percebe-se que visão de educação física desejada pelos alunos, não é outra coisa se não o a simples prática desportiva, tendo como hegemônico o futebol.

Então, porque não pensar e refletir, porque o futebol é mais desejado entre os alunos e alunas nas aulas, com certeza não é apenas pela prática na escola, mas pode-se supor que a massificação da ideia do Brasil como o país do futebol pelas mídias e pela população brasileira tem grande influência nesta escolha dos estudantes. Mas será que eles sabem o porque desta escolha?, será que sabem como começou essa paixão do brasileiro pelo futebol?, estas entre outras perguntas podem se objeto de reflexões pesquisas, trabalhos, debates, construção de material com os alunos, e não ficar apenas na prática.

Na busca por uma Educação Física mais reflexiva e crítica professores tem apresentado propostas desde o final da década de 80 e início da década de 90, chamadas de concepções críticas da educação física como a proposta por Kunz (1994) *Crítico Emancipatória* e por um Coletivo de Autores (1992) *Crítico Superadora*, que tinham como objetivo pensar a educação física para além dos ensinamentos dos esportes, não os excluindo, mas os contextualizando dentro de uma Cultura Corporal ou uma Cultura do Movimento como forma de lhes preparar para a vida fora do ambiente escolar.

Os professores necessitam procurar formação que os capacite para trabalhar com esses alunos, que agora chegam à escola influenciados pelo que é transmitido nos meios de comunicação como apresenta Pires (2002), “os meios de comunicação de massa vêm assumindo crescente importância na construção dos saberes/fazeres da cultura de movimento e da cultura esportiva” (p. 19), desta forma que é necessário que os professores busquem novos conhecimentos para poderem contribuir em uma emancipação dos alunos na busca por novos conhecimentos, pois caso se mantenham estáticos, os alunos logo não terão mais interesse em frequentar as aulas.

Considerações Finais

Ao pesquisar os professores de Educação Física foi possível perceber que não é apenas dando acesso as TIC's, a professores e alunos, que se chegará a um ensino melhor, mas

Revista Tecnologia da Informação e Comunicação: Teoria e Prática. Vol.1 n.1, 2017

sim oferecendo além dos instrumentos uma formação continuada, que dará o embasamento que lhes faltou na formação inicial para a utilização dessas ferramentas no seu cotidiano escolar.

O PARECER CNE/CP 9/2001 alertava já em 2001 da necessidade de dar formação para os professores, pois estes teriam que saber mediar na sala de aula a utilização das TIC's da mesma forma que necessitariam mediar os conhecimentos trazidos pelos alunos.

“Se o uso de novas tecnologias da informação e da comunicação está sendo colocado como um importante recurso para a educação básica, evidentemente, o mesmo deve valer para a formação de professores. No entanto, ainda são raras as iniciativas no sentido de garantir que o futuro professor aprenda a usar, no exercício da docência, computador, rádio, vídeo- cassete, gravador, calculadora, internet e a lidar com programas e softwares educativos. Mais raras ainda são as possibilidades de desenvolver, no cotidiano do curso, os conteúdos curriculares das diferentes áreas e disciplinas, por meio das diferentes tecnologias.” (p.24)

Porém é interessante perceber que os professores pesquisados entendem que uma formação continuada que pense as TIC's no contexto escolar é relevante para seu dia a dia na escola. No entanto é necessário além da vontade e interesse dos professores que haja incentivo e apoio dos gestores do poder público para a formação continuada, pois em uma realidade institucional que o professor deve cumprir uma carga horário de 40 horas em sala de aula, é possível que estes professores não tenham interesse em realizar uma formação autônoma por estarem exaustos.

Pensar em uma formação no modelo de alternância (PEDROSO, 1996) ou o modelo experimental apresentado por Ferry (1991), para esses sujeitos pode ser a melhor opção, pois esses conseguiram aproximar a teoria da prática ao mesmo momento, por estarem exercendo a sua função na escola, assim conseguindo realizar melhores sínteses do conhecimento.

Referência

Bardin, Laurence (2009). Análise de Conteúdo. Lisboa/Portugal: Edições Setenta

Bartholo, Tiago Lisboa; Soares, Antonio Jorge Gonçalves; Salgado, Simone da Silva.(2011) Educação Física: dilemas da disciplina no espaço escolar. Currículo Sem Fronteiras, ., v. 2, n. 11, p.204-220. Semestral. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol11iss2articles/bartholo-soares-salgado.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

Belloni, Maria Luiza (2009). O que é mídia-educação? 3 ed.rev. Campinas, SP Autores Associados.

Revista Tecnologia da Informação e Comunicação: Teoria e Prática. Vol.1 n.1, 2017

Bianchi, Paula; Hatje, Marli (2007). A Formação Profissional em Educação Física Permeada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria. *Pensar a Prática*, v. 10, p. 291-306.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 9/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 17 de janeiro de 2002.

CETIC (Brasil) (Org.). **TIC EDUCAÇÃO: Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil**. Disponível em: <<http://www.cetic.br/sobre-ceticbr/index.htm>>. Acesso em: 01 jul. 2011.

COLETIVO DE AUTORES (1992). **Metodologia da Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez.

Fantin, Monica. (2006) Mídia-educação, cinema e produção de audiovisual na escola. Anais INTERCOM. Brasília. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0652-1.pdf>

Ferry, Gilles (1991). El trayecto de la formación. Los enseñantes entre la teoría y la práctica. Barcelona: Paidós.

Formosinho, João (2001). Formação contínua de professores: Realidades e perspectivas. Aveiro, Portugal: Ed.Universidade de Aveiro.

Freire, Paulo (1987). Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra, Rio de Janeiro,

Kunz, Elenor (2004). **Transformação Didático-Pedagógico do Esporte**. 4. ed. Ijuí: Editora Unijui, 160 p.

Lisbôa, Mariana Mendonça.(2007) Representações do esporte da mídia na cultura lúdica de crianças. 2007. 201 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa De Pós-graduação Em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis.

Martins, T.S., Lucas, E.R.O (2009). Os programas de inclusão digital do Governo Federal sob a óptica da competência informacional. Liine em Revista, v.5, n.1 Rio de Janeiro, p.82-99. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/293/196>

- Mendes, Diego (2006) Formação continuada de professores de Educação Física: uma proposta de educação para a mídia e com a mídia. Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, 3, Anais eletrônicos... Santa Maria.
- Mendes, Diego De Sousa (2008). Luz, câmera e pesquisa ação: a inserção das mídiá- educação na formação continuada de professores de educação física. 2008. 201 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa De Pós-graduação Em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis.
- Mezzaroba, Cristiano. (2008) Os jogos Pan-Americanos RIO/2007 e o agendamento midiático-esportivo: um estudo de recepção com escolares. 2008. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa De Pós-graduação Em Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis.
- Minayo, Maria C. de S. et al. (1994) Pesquisa Social : Teoria, método e criatividade. Petrópolis : Vozes.
- Pedroso, P. (1996) Formação em alternância: analisar os conceitos, orientar as práticas. Revista Formar, n.17, p.6-15.
- Pires, Giovani De Lorenzi (2002). **Educação Física e o Discurso Midiático**: Abordagem Crítico-Emancipatória. Ijuí: Editora Unijui, 2002.
- Santos, Silvan Menezes et al. (2012) **Estudo preliminar da produção científica sobre educação física e mídia/TICs em periódicos nacionais**. Congresso Sulbrasileiro de Ciências do Esporte, 6, Anais. Rio Grande/RG,